

Pesquisa da USCS analisa ensino híbrido e Google for Education na educação superior

Estudo reuniu respostas de 771 alunos da USCS

Como os estudantes da Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS) concebem o emprego das soluções Google ou o Google For Education no processo de ensino e aprendizagem considerando uma perspectiva híbrida? Esta foi a pergunta que o aluno de licenciatura em Pedagogia da Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS) - Nicolas Valverde Costa - tentou responder em sua pesquisa de Iniciação Científica (IC) recém-concluída. A pesquisa teve orientação do Prof. Dr. Nonato Assis de Miranda.

Nicolas relata que o ensino híbrido ou *blended learning*, em inglês, é uma das maiores tendências da educação do século XXI. Apesar de o termo *blended learning* ter surgido nos Estados Unidos, por volta dos anos de 1960, no Brasil, o ensino híbrido inicia-se somente em 2014, a partir da organização de um grupo de experimentos realizada pelo Instituto Península e pela Fundação Lemann. “Diferentemente do EaD, o ensino híbrido permite a combinação do presencial com o online podendo incluir a realização de atividades presenciais (aulas, práticas laboratoriais e de campo), assim como abranger a realização de outras atividades, à distância, na perspectiva assíncrona tais como leitura de textos, videoaulas, podcasts, dentre outros”, explica o pesquisador de IC-USCS.

O pesquisador conta que, com o advento da pandemia de Covid-19, os professores foram obrigados a realizar a transição, juntamente com suas turmas para o ensino remoto e, em muitos casos, sem conhecimento das ferramentas utilizadas no modelo remoto (online) fazendo com que eles tivessem que improvisar para o desenvolvimento das aulas. “Se no início da pandemia existia o medo de se empregar as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação - TDIC, assim como do ensino remoto, online, dois anos depois, boa parte dos professores e estudantes já estavam familiarizados com essas ferramentas e recursos tecnológicos, especialmente, com o Google for Education”, revela Nicolas.

Além da revisão teórica, a investigação de Nicolas teve abordagem de natureza mista (união da qualitativa com a quantitativa), com a coleta de dados sendo feita em forma de levantamento tipo *survey* utilizando um questionário tipo escala de Likert para identificar e explicar concepções de estudantes universitários acerca do ensino híbrido e do emprego do Google For Education na USCS e um Grupo de Discussão com estudantes de diferentes cursos que participaram da fase quantitativa da pesquisa para qualificar e adensar a pesquisa. “Com relação à amostra, obtivemos um total de 771 respostas do formulário questionário”, conta Nicolas. “Os resultados mostram que a maioria dos participantes entendem que a organização dos conteúdos no Google Classroom facilitou a busca de materiais, assim como a economizar tempo. Em síntese, os resultados apontam para as potencialidades do Google Classroom no processo de ensino e aprendizagem, mas chamam atenção para as fragilidades da oferta de disciplinas, nos cursos presenciais, na modalidade a distância”, relata o pesquisador de IC.

Ainda sobre os resultados da pesquisa, Nicolas conta que, com relação ao Grupo de Discussão, foi observado que os participantes reclamaram das disciplinas ofertadas a distância pelo entendimento de que “são matérias descontextualizadas, que não há tempo hábil para realização de atividades que, basicamente, envolvem texto-base, leituras de textos complementares, além das videoaulas. Observamos ainda algumas críticas acerca das disciplinas ofertadas a distância que reiteram os resultados encontrados no levantamento

quantitativo, tais como: as atividades e/ou avaliações abordam tópicos adjacentes ou ‘insignificantes’ quando comparados ao tema central do objeto social ofertado”, relata Nícolas.

De acordo com Prof. Dr. Nonato Assis de Miranda, orientador da pesquisa, “o ensino híbrido é um procedimento de ensino e aprendizagem pouco compreendido no Brasil tanto por parte de professores quanto de estudantes. Por vezes, ele é confundido com modalidade de ensino e, talvez em decorrência disso, a avaliação dos estudantes em relação às disciplinas dos cursos presenciais ofertadas à distância tenha sido negativa. É um assunto que precisa ser discutido por gestores da EaD com vistas a repensar a escolha de disciplinas ofertadas nesse formato, assim como avaliar os ambientes virtuais de aprendizagem e modelos de aula”, avalia.

O Programa de Iniciação Científica da USCS é voltado aos estudantes de graduação, servindo de incentivo à sua formação, despertando vocações científicas e incentivando talentos potenciais dos estudantes de graduação na vida acadêmica, a partir do desenvolvimento de pesquisas com mérito científico.

Mais informações à imprensa:

Universidade Municipal de São Caetano do Sul

E-mail: imprensa@online.uscs.edu.br

Tel.: 11 4239-3233

25/06/2024